

Investigação **jogo betsul** organizações da Hungria visa amedrontar críticos do governo, afirmam ativistas

Uma organização húngara de vigilância da transparência e uma saída de mídia investigativa independente afirmam ter sido alvo de uma investigação destinada a intimidar vozes críticas do governo da Hungria, liderado pelo primeiro-ministro Viktor Orbán, de direita.

Na terça-feira, a Transparência Internacional Hungria, uma ONG, e a Átlátszó, uma das saídas investigativas mais conhecidas do país, disseram que receberam notificação formal de que estavam sendo investigadas como organizações que, "usando apoio do exterior, conduzem atividades destinadas a influenciar a vontade dos eleitores".

As notificações de letters foram assinadas pelo novo escritório de proteção da soberania da Hungria, um corpo controverso com amplos poderes para investigar cidadãos húngaros ativos na vida pública.

A criação do escritório tem alimentado temores de que Orbán e seu partido Fidesz no governo - que foram criticados nos últimos 14 anos por minar normas democráticas - estejam trabalhando para colocar mais pressão sobre a sociedade civil e a mídia.

Em fevereiro, a Comissão Europeia anunciou que estava dando o primeiro passo **jogo betsul** ação legal contra a Hungria sobre a lei que criou o escritório, alegando que violava o princípio da democracia.

Mas as notícias das primeiras investigações do corpo - vindo dias antes da Hungria assumir a presidência rotativa do Conselho da UE **jogo betsul** julho - aumentaram as preocupações entre os críticos de Orbán de que o governo está duplicando esforços para reprimir vozes independentes.

Resposta das organizações investigadas

"Nós não consideramos isso legítimo", disse Tamás Bodoky, diretor executivo da Átlátszó, acrescentando que a saída estava considerando como responder à investigação e procurando assessoria legal.

"Nós vemos a coisa toda como ação estilo russo, receita Putin, cujo objetivo é silenciar organizações críticas e, no mínimo, assustar", disse ele **jogo betsul** uma entrevista telefônica na quarta-feira, chamando a ação do escritório de "vergonhosa".

Quando perguntado sobre o motivo pelo qual a Átlátszó teria sido alvo, Bodoky apontou para as investigações do órgão sobre a suposta corrupção, que ele disse ter incomodado o governo e as pessoas conectadas ao partido no governo.

"Nós achamos que algumas histórias realmente feriram eles", disse ele.

Como parte de **jogo betsul** investigação, o escritório de proteção da soberania enviou 62 perguntas à Transparência Internacional Hungria e 11 perguntas à Átlátszó.

Em um comunicado, a Transparência Internacional Hungria disse que "acredita que não é coincidência que nossa organização tenha sido alvo".

"Como uma organização não governamental que luta contra a corrupção, o sucesso do nosso trabalho investigativo, analítico e legal, e talvez mesmo nossa própria existência ameaça o regime do primeiro-ministro Viktor Orbán, que lidera o governo mais corrupto da União Europeia", disse.

"Consideramos a operação do escritório, assim como a lei que o estabelece, inconstitucional. No entanto, como uma ONG plenamente

A aprovação final do Presidente Faure Gnassingbe, concede ao parlamento o poder de escolher a presidente e acabar com as eleições diretas. Isso torna provável que ele seja reeleito quando seu mandato expirar **jogo betsul** 2025

No entanto, alguns especialistas legais dizem que a Constituição realmente restringe o poder dos futuros presidentes à medida **jogo betsul** Que introduz um limite de prazo e entrega maior potência para uma figura semelhante ao primeiro-ministro.

A constituição também estende os termos presidenciais de cinco a seis anos, mas quase 20 que Gnassingbe serviu no cargo depois da tomada do poder por seu pai não contaria para essa contagem.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jogo betsul

Palavras-chave: **jogo betsul - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-15